29/10/2014 - Operação contra pirataria de software aborda comércio ilegal no Rio de Janeiro

Ação contou com o apoio da ABES e apreendeu mais de 30 mídias com cópias falsificadas de programas de computador

Na última quinta feira, dia 23 de outubro, a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra Propriedade Imaterial do Rio de Janeiro – DRCPIM realizou a operação de combate ao comércio ilegal no Rio de Janeiro. A operação foi comandada pela delegada Dra. Valéria Aragão, que apreendeu mais de 30 mídias de software pirata, USBs e drives contendo programas ilegais.
A ação faz parte da operação iniciada em janeiro deste ano e teve agora sua segunda etapa. Além de apreender produtos não licenciados, a verificação tem também o objetivo de reunir informações sobre a relação contratual estabelecida entre os lojistas, empreendedores do negócio e proprietários dos imóveis onde as violações ocorrem.
A ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software) oferece regularmente apoio logístico às ações das autoridades policiais em diversas regiões do Brasil para reprimir a comercialização de softwares ilegais. Para a entidade, essas ações são importantes para enfraquecer esta atividade que se opõe ao crescimento econômico do país. De acordo com o estudo da BSA – The Software Alliance em parceria com o IDC, em 2014 o Brasil terá um prejuízo de US$ 2,848 bilhões com a pirataria, que retira 20 mil postos de trabalho anualmente no país.

Concorrência Desleal
De acordo com a ABES, ao infringir o direito autoral, as revendas de informática que praticam essa atividade ilícita promovem a concorrência desleal no mercado em que atuam. Além disso, elas podem responder criminalmente com uma pena que pode variar de seis meses a dois anos de reclusão ou sofrerem indenização com valores que chegam a três mil vezes o preço de cada programa usado ou reproduzido. “Embora o preço de produtos piratas possa parecer atraente, o uso de cópias falsificadas pode causar vulnerabilidade aos equipamentos e colocar em risco os dados dos usuários”, alerta Jorge Sukarie, presidente da ABES.

Denúncias Anônimas
A ABES, em parceria com a BSA - Business Software Alliance, desenvolveu um portal de Denúncias Anônimas contra a pirataria de software, disponível no endereço eletrônico http://www.denunciepirataria.org.br/.
“Também mantemos no portal um aplicativo gratuito nas plataformas Android e iOS”, completa Sukarie.

Sobre a ABES - A ABES, Associação Brasileira das Empresas de Software, é a mais representativa entidade do setor com cerca de 1580 empresas associadas ou conveniadas, distribuídas em 21 estados brasileiros, responsáveis pela geração de mais de 120 mil empregos diretos e um faturamento anual da ordem de USD 20 bilhões por ano.
As empresas associadas à ABES representam 85% do faturamento do segmento de

desenvolvimento e comercialização de software no Brasil e 32% do faturamento total do setor de TI, equivalente em 2013 a US$ 61,6 bilhões de vendas de software, serviços de TI e hardware.
Desde sua fundação, em 9 de setembro de 1986, a entidade exerce a missão de representação setorial nas áreas legislativa e tributária, na proposição e orientação de políticas voltadas ao fortalecimento da cadeia de valor da Indústria Brasileira de Software e Serviços – IBSS, na defesa da propriedade intelectual e combate a pirataria de softwares nacionais ou internacionais e no apoio as iniciativas de fomento à pesquisa, desenvolvimento, inovação e ao desenvolvimento do software nacional.
Acesse o Portal ABES - www.abes.org.br ou fale com a nossa Central de Relacionamento: (11) 2161-2833

S2Publicom